((A)) Info

ORGÃO DE EXPRESSÃO ANARQUISTA

Correspondência p/
(((A))) Info:
CP: 5005 | CEP:13036-970
Campinas - São Paulo.
http://anarkio.net
ainfo@riseup.net

Ano 00 - Nº 03
Dezembro de 2011
Constribuições voluntárias
serão bem vindas!





A essência ((A))

A possibilidade de se afirmar e adotar uma rotulação que diga seja um elemento vinculado a um determinado grupo "x" ou "y" existe, mas não depende somente desta autoafirmação para que se concretize tal personificação. Há de ter também um elemento externo, próprio do grupo, segmente ou do contexto que esteja vinculado. E isso significa que de forma clara, não basta dizer que é um "anarquista", andar com uma camiseta com um A na bola, ou tatuar elementos e ícones que associem ao anarquismo, existe algo que vai além dessa caracterização, que são os aspectos psicológicos que criam o ser anarquista e o que fará distingui-lo onde quer que esteja, caracterizado ou não.

O que chamamos atenção é o compromisso com a proposta revolucionária, o que significa de fato assumir ações coerentes com a liberdade plena e a luta contra a opressão constante e dominante que impedem o livre desenvolvimento de cada ser. E no caso não podemos misturar ou confundir com um pretensa disciplina revolucionária.

Entendemos disciplina como controle totalitário e metódico para um determinado fim, que leva a uma hierarquização e um desprezo aos elementos livres e soltos da luta. Na luta de emancipação, com fundamentos anarquistas, não podemos destruir um poder pela disciplina, pela organização disciplinada e ordenada, mas sim pelo compromisso caótico de nossa gente em fazer o bem estar e liberdade uma realidade agora, rompendo com tudo que impeça isso, sejam leis, sejam regras, sejam processos que levem a estagnação da luta. Esse compromisso abre espaço para criatividade e ação direta de tod@s.

Tendo compromisso com anarquia, tudo o mais se faz. O compromisso leva a que cada um assuma as tarefas necessárias, sem a necessita de impor ou ter que dar "presta atenção". È natural ao anarquista assumir as ações, fazer diretamente e responder por tudo o que faz. Estranho seria e é que pretensos anarquistas que ficam acomodados, apáticos e submetidos as lógica do capital e confundir liberalismo como se fosse uma prática anarquista, que não é. O liberalismo é a ditadura do indivíduo egoísta que não entende que as relações sociais são constituídas de forma coletiva e que seu eu é devido aos indivíduos que o rodeia.

Preconceito!

E eu também tenho um preconceito: Tenho preconceito com quem tem preconceito, que fica se fazendo de vitima e nos taxando de "preconceituosos". Essas "vitimas fascistas" (de partidos de todos os lados e tendências, de igrejas, do Estado, do patronato, os poderosos, os 1% ou que pensam ser desse grupo) nos atacam, não nos aceitam e até nos assassinam se deixarmos.

Devemos ser compreensivos com esses hipócritas? Devemos respeitá-los?

Nunca nos respeitaram, sempre nos ridicularizaram e quando temos capacidade organizativa que os ameaçam, eles rapidamente tentam se infiltrar para minar nossas ações e nos atacam em nossos espaços, não tem humildade, acreditam que seu ponto de vista é o "certo" e não aceitam trabalhar em grupo, boicotando e criticando nossas ações, e ainda damos o pouco de espaço para eles virem com seus ponto de vista limitado e já surrado pela história e não querem aceitar rever essas práticas.

Não há dialogo, porque querem nos derrotar de qualquer jeito e não nos ouvem, apenas nos atacam em uma disputa de egos. Não estão somando nada as causa de emancipação, estão sabotando a luta direta e a democracia real, a autogestão e o exercício de consenso.

Defendamo-nos dessa ameaça, antes que estejamos silenciados em nossos próprios espaços.





Principios Anarquistas

O processo de organização revolucionário é desenvolvido ao longo das gerações, as vezes mesmo tendo que começar quase do zero.

Em muitos casos é a repressão ou mesmo profundas divergências que não resolvidas da forma libertária, leva a dissolução dos grupos e o afastamento dos indivíduos do anarquismo. Isso só leva a reforçar a necessidade e convicção de não aceitar o estado de exploração e opressão reinante e nem a submissão aos grupos dominantes de esquerda ou direta, que sustentam modelos autoritários e centralistas.

Afirmamos que nossos princípios são compromissos de luta de nossa classe, dos oprimidos e explorados. Oriundos desses grupos, sofremos a miséria e estamos indignados com essa situação e nos organizamos para o enfrentamento, de modo a não abrir mão do anarquismo e nem dos princípios que o caracteriza.

A luta de emancipação de obra de todos, unamo-nos!

I-Luta Popular:

A luta popular ocorre no processo de resistir, barrar e acabar com a exploração dos grupos privilegiados, o povo se compõem em força política.

II-Apoio Mutuo:

A união de indivíduos diferentes somam forças e as possibilidades de ação, de um apoiar o outro, fortalecendo a relação social

III-Solidariedade Revolucionária:

Isso se dá em meio a um compromisso com o anarquismo, com seus princípios e a convicção de liberdade para todos, sem exceção.

IV-Ação Direta:

Significa a reação constante dos oprimidos contra a ordem atual criando próprios meios de ação.

V-Pluralidade de ação:

O anarquismo pode ser aplicado em ações diferentes, é um conceito singular de aplicação plural, em que não se pode oprimir e nem explorar.

VI-Antiautoritarismo:

Abolir a autoridade como forma de domínio e não autoridade como competência diferenciada dentro de uma sociedade.

VII-Classismo Combativo:

O processo de emancipação é eliminar as classes sociais de tal maneira que não assuma mais nenhuma ao poder.

VIII-Autogestão:

Gerenciamento em que os envolvidos são mesmo tempo gestores e participantes das atividades desenvolvidas e acordadas em comum.

IX-Democracia Direta:

A democracia se faz com o povo de forma direta, sem intermediários. Assim, as eleições são uma afronta a emancipação de nossa gente.

X-Poder Popular:

O povo organizado gera poder de decidir e fazer o que lhe convém, recuperando o poder que lhe é roubado pelas instituições de controle.

XI-Federalismo:

O federalismo respeita as características de cada região, organização e indivíduo. Sempre mantendo a autonomia dos associados, desenvolve união de ações, trazendo um corpo coeso de ação e luta para todos os associados.

XII-Internacionalismo:

A luta não pode ser reduzida a um local, mas em todos os locais, em todo mundo, porque a classe oprimida e explorada não se resume a um país, mas está em todos e só com a sua união em uma proposta de emancipação sem meios termos é que de fato se realizará.





Oficina sobre Anarquismo

Ocorre no Espaço Autônomo Timothy Leary oficinas sobre anarquismo para a informação e reflexão dos participantes. Muit@s estão tendo um primeiro contato com o pensamento anarquista, e nesse sentido desenvolvemos conjuntamente leituras e conversas sobre isso.

Os texto de Nicolas Walter e de Errico Malatesta foram usados como textos auxiliares.

Foi também iniciado a formação de um arquivo com materiais diversos (livros, panfletos, jornais, cartazes) e que serão disponibilizados apenas para consulta na Ocupa. A idéia é termos um espaço que faça a formação de pessoas interessadas no contexto anarquista e a construção de um conhecimento que seja aberto, importante para o processo de emancipação social.

A próxima reunião será no dia 18 de dezembro de 2011, as 14:30h, é aberto a tod@s @s interessad@s!



Fenix Negra

De dentro da chama
Ela surge bela e austera
Fogo sua penugem derrama
Desperta como uma fera

Em cinzas coberta
Abre os olhos em alerta

Decola no céu poluído
Um grito de liberdade ela pia
Acorda o povo iludido
Veio trazer a Anarquia

Pela fuligem tingida
Negra a Fênix volta a vida

C.Felix



Questões sobre o Anticonsumismo.

Questões das jornalistas do Estadão sobre o anticonsumismo (Gabriela Forlin e Luiza Caligari) respondidas pelo Fenikso Nigra.

1-Vocês acham realmente possível e viável suprimir o consumo na nossa sociedade, hoje?

Primeiro é importante separar consumo de consumismo, do necessário e do desejo. Há uma confusão proposital da lógica de mercado em misturar o necessário do desejável que leva a um desperdício enorme em uma sociedade desigual, ou seja, tem muita gente que não satisfaz o necessário e em compensação tem poucas que esbanjam muito.

A campanha anticonsumismo é deixar em evidência essa relação de desigualdade, de exageros de consumo, ou consumismo. Sim, suprimir o consumismo é importante, porque isso demanda energia de produção e recursos que estão se esgotando. Garantir o supérfluo está causando carência do necessário. Então estamos focando na pergunta: Você necessita ou deseja? Se for desejo, provavelmente é algo que poderá confortavelmente sem. É desfazer o trabalho da propaganda de consumo que nos assola 24h por dia.

2 - Quais são as ações de conscientização que vocês promovem?

O trabalho é fazer uma anti-propaganda, tanto distribuindo materiais e cartazes, como promover debates abertos sobre o consumismo e a forma de freá-lo. Nesse sentido promovemos uma tomada de atitude na forma de compartilhar, dar, doar, colaborar o que tem e está encostado (sabe aquele sapato que não usa, aquela blusa que saiu de moda, aquele aparelho de celular velho que foi trocado, ou qualquer coisa que esteja acumulando sem uso) e desapegar dele no que chamamos Estante da Dádiva, onde um pega ou coloca algo que seja de interesse. É um exercício anticonsumo simples e que precisa ser feito com muita regularidade.

3 - Movimentos anticonsumo nasceram no Canadá e EUA, países de primeiro mundo. No Brasil, faz sentido abraçar essa campanha?

Faz todo sentido, ainda mais nos países em que as necessidades básicas do povo não são satisfeitas plenamente. Ser consumista em um país de milhões de pobres e miseraveis só acentua a desigualdade social e econômica. É preciso repensar a relação de consumo em todo mundo e por que somos bombardeados a comprar coisas que não precisamos mas somos levados a consumir. Podemos viver com bem menos do que dizem que temos que consumir. E não podemos esquecer, estamos indo para o 6º lugar no ranking econômico, isso é emblemático.

Em um país com a magnitude e capacidade de produção em que vivemos, ter graves problemas sociais e uma das piores distribuições de renda da América Latina tem que ser alvo de uma campanha anticonsumismo muito grande.

Num mundo globalizado, a miséria também é, então em todo lugar as relações de consumo do necessário e do desejável precisam serem revistas.

4 - A batalha contra o consumo talvez seja a mais difícil de se empreender no nosso capitalismo pós-moderno. Como conscientizar as pessoas a ponto de fazê-las abdicar de um hábito tão entranhado que se confunde com a própria noção identitária?

Satisfazer o necessário é inevitável, mas o que é desejável e não precisamos pode ser evitável e até abolido. É um processo de "desintoxicação", muitos estão viciados em consumir. Até o governo alimenta o vício aumento as facilidade de crédito até 5 anos. Não é para comprar arroz e feijão, ou coisas básicas. Isso será para gerar uma onda de consumo enorme nesse fim de ano. Consumir com qualidade o necessário não é o mesmo que consumir com quantidade o fútil. É um processo de chamada a reflexão, se serão convencidos ou não nos cabe, é algo que cada terá que entender por si mesmo, ao contrário da manipulação que os meios de comunicação fazem.

5 - Como e quando começou o anarkio.net?

O anarkio.net é o sitio eletrônico do grupo Fenikso Nigra, anarquista e esperantista. O site entrou no ar em 2007. Ele faz parte de proposta de divulgação dos ideais do anarquismo e da língua auxiliar esperanto.

6 - Quantas pessoas participam? Vocês são um grupo oficialmente identificado ou as discussões e manifestações rolam na internet e ao vivo com qualquer pessoa que queira participar?

Não estimamos nossos militantes, somos poucos e sem recursos, é um fato do qual não preocupamos, fazemos com o que temos no momento e sempre conseguimos superar as expectativas, o que nos impele é compromisso com justiça, liberdade e igualdade, cada ser humano vale um ser humano, nada a mais, nada menos. Atuamos como grupo e trabalhamos de acordo com as possibilidades de cada um. Realizamos atividades como oficinas e atuamos nos movimentos sociais que temos alguma afinidade. Estavamos na Marcha das Vadias que ocorreu em Campinas, nas manifestações contra corrupção e nos acampamentos contra o capital, também chamados de Occupy. Qualquer um pode participar, desde que aceite nossos princípios, dá uma olhada:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Fenikso_Nigra ou entre em contato: fenikso@riseup.net

7-Em que sentido concreto vocês acham que o anti-consumismo contribui para uma sociedade melhor?

Se não ficou claro até aqui, mas estamos vivendo em uma situação de crise e o excesso de valores materiais e sua acumulação, o enforque no consumismo descontrolado está levando o planeta ao limite. É urgente repensar o consumo, mas não um consumo consciente, já que ele permanece na lógica de mercado e favorece as mesmas corporações que até o começo do século XXI estavam destruindo o planeta com uma produção inconsequente. Agora que as questões ambientais estão na "moda" de novo (eram discussão na década de 60 e 70 do século passado), muitas estão adotando práticas paliativas e se dizendo "verde", “então continuem nos consumindo”. A questão é mais ampla, satisfazer as nossas necessidades básicas. E quando se escreve "as nossas" estamos referindo a 7 bilhões de pessoas, tem como pensar no supérfluo, no fútil nesse aspecto? Tem como comprarmos um monte de coisa, já sabendo que milhares não compra uma coisa? É essa essência do anticonsumismo.

8- Como vê a relação dos jovens de hoje com o consumo? Qual a faixa-etária do pessoal que se mobiliza pelo anticonsumismo?

Tod@s devemos nos comprometer com essa ideia, não tem idade, assim ser anticonsumista deve ser uma prática difundida por todos, de 0 a 80 anos, já que todos são alvos da propaganda nessa lógica de mercado que cria uma insanidade de consumismo.

Existe um coisa muito grave no processo de formação de consumistas: começa com nossos filhos, nossas crianças são alvo fácil da propaganda, as crianças são muito vulneráveis e entendemos como crime as maciças investidas contra nossos filhos, estão corrompendo nossos menores como se fosse a coisa mais natural e não é. A consequência disso é que temos gerações apáticas, mas que consomem tudo que for indicado consumir. Isso é assustador e contra isso lutamos. Não consuma, não seja consumido!



Aprenda Esperanto!

O que é o Esperanto?

Ele é uma língua muito útil para a comunicação internacional.

Importantes características do Esperanto

Internacional:

O Esperanto principalmente é útil para a comunicação entre pessoas de diversas nações que não têm uma língua materna comum.

Esperanto:

Neŭtrala Neutra: Ele não pertence a nenhum povo ou país em especial e por isso funciona como uma língua neutra.

Igualitária:

Quando usamos o Esperanto, sentimo-nos mais iguais do ponto de vista linguístico, se compararmos por exemplo com o uso do inglês para se falar com uma pessoa que tem o inglês como língua pátria.

Relativamente fácil:

Graças à estrutura e construção da língua, é normalmente muito mais fácil começar a dominar o esperanto do que qualquer língua nacional estrangeira.

Vivo:

Esperanto evolui e vive igualmente como outras línguas e através dele é possível expressar os mais diversos aspectos do pensamento e sentimento humanos.

Onde aprender?

Ocorreá no espaço autonomo Timothy Leary, oficinas para aprender esse idioma. Td@s @s interessad@s entrem em contato para combinarmos. Mais informações: fenikso@riseup.net ou okupaleary@riseup.net



ANTI - CONSUMISMO

Por que você compra o que não precisa?



Se não precisa, não compre!

NÃO SEJA ZUMBI COMSUMISTA!!





Se tens principios, não deixe que "os valore$" te manipulem!

TROQUE / COMPARTILHE/ DOE/ RECICLE!



Feira Anticonsumismo 2011

O final de ano é o pico do consumismo sem limites e onde as desigualdades sociais mais ficam em evidência. Enquanto uma pequena parcela passa mal de tanto consumir, outra mal consegue se manter.

Boicotar o sistema é necessário, não consuma, troque o que não usa ou simplesmente dê, sem esperar nada em troca! Faça o sistema ter um colapso atacando onde é mais sensivel: no bolso! Convite a tod@s a celebrar a liberdade de não ser mais um consumista compulsivo, afinal por que é que você compra o que não precisa?

No dia 17 de Dezembro, das 9h as 20h, atividades anticonsumo! Traga suas dádivas e compartilhe!

Entre em contato: fenikso@riseup.net okupaleary@riseup.net

Contatos:

Fenikso Nigra:
CP: 5005 - CEP 13036-970
fenikso@riseup.net

Okupa Timothy Leary
okupaleary@riseup.net

Nossa lista eletrônica:
https://lists.riseup.net/www/info/ainfo
Inscreva-se!!!

Seja voluntári@!

Contribua com suas idéias, seus artigos, reportagens, materiais, fotos, desenhos, poesias, contos, tudo relacionado ao anarquismo será bem vindo!

